



CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E A INFLUÊNCIA NA DURABILIDADE: ARQUITETURA EM MADEIRA HISTÓRICA EM ERECHIM-RS.

1Natalia B. Pereira (natalia.pereira@uffs.edu.br), **2Guilherme R. da Silva** (robertogrsilva@gmail.com), **3Ângela do Valle** (angela.valle@ufsc.br)

1Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso de Arquitetura e Urbanismo/Rodovia ERS 135, km 72, nº200, Erechim, RS, Brasil.

2Universidade Federal de Santa Catarina

Departamento de Engenharia Civil /Rua João Pio Duarte da Silva, 205, Florianópolis, SC, Brasil.

3Universidade Federal de Santa Catarina

Departamento de Engenharia Civil /Rua João Pio Duarte da Silva, 205, Florianópolis, SC, Brasil.

RESUMO: O trabalho trata do levantamento das características construtivas de edificações em madeira localizadas na cidade de Erechim, região Norte do Rio Grande do Sul, que datam das quatro primeiras décadas do século XX. A madeira foi utilizada, desde a fundação da cidade, na construção das primeiras casas dos imigrantes até a implantação de indústrias madeireiras, na década de 20, após a instalação da ferrovia. Utilizando-se de análise bibliográfica e de estudo de caso, com levantamentos a campo de algumas edificações selecionadas na região central da cidade, é traçado um panorama das características construtivas encontradas, com enfoque na questão da durabilidade. Inicialmente procede-se o registro dos dados coletados através de documentação escrita e gráfica. Posteriormente, são apresentadas as manifestações patológicas externas de algumas edificações selecionadas. Assim, o objetivo do trabalho é registrar e montar um panorama das edificações em madeira tradicionais históricas da cidade, identificando os problemas patológicos mais encontrados durante o levantamento, a partir de análise visual externa. Espera-se que o trabalho forneça dados importantes no que concerne às tecnologias construtivas em madeira tradicionais, compreendendo de que forma os detalhes construtivos influenciaram na sua durabilidade e as origens dos fenômenos patológicos mais recorrentes.

Palavras Chave: características construtivas, durabilidade, patologia, arquitetura, madeira.

BUILDING CHARACTERISTICS AND THE INFLUENCE ON DURABILITY- HISTORIC WOODEN ARCHITECTURE IN ERECHIM-RS

ABSTRACT: The work deals with the study of traditional building features wood located in the city of Erechim, North Rio Grande do Sul region, dating from the early twentieth century until the decade of 40. The wood has been used since the founding of the city on construction the first houses of immigrants to the deployment of timber industries, in the 20s, driven by the implementation of the railway. Using the literature review and case study, with external surveys, the field of buildings selected in the central region, draws up an overview of the construction characteristics found, focusing on the question of durability. Initially proceed up the record of the data collected through written and graphic documentation. Subsequently, they present the external pathological manifestations of some selected buildings. Thus, the objective is to register and put together an overview of the historical buildings in traditional wooden town, identifying the most pathological problems found during the survey, from external visual analysis. It is expected that the work provides important data regarding the building technologies in traditional wood, including how the construction details influenced the durability and the origins of the most recurrent pathological problems.

Keywords: building characteristics, durability, pathological problems, architecture, wood.

1. INTRODUÇÃO

No final do século XIX, o Rio Grande do Sul ganha um novo impulso no processo de ocupação e desenvolvimento territorial com a implantação da ferrovia “São Paulo-Rio Grande” concedida por ingleses e belgas. Esse fato permitiu a instalação do primeiro trem na região Norte do Estado em Passo Fundo no ano de 1898, episódio que impulsionou o escoamento da produção regional e contribuiu para o crescimento econômico, além de acelerar o processo de colonização. Nascimento (2007) relata que a ferrovia permitiu que o norte do Rio Grande do Sul fosse inserido na rota obrigatória do comércio.

Além do governo do Estado do Rio Grande do Sul, as empresas privadas estrangeiras Luce, Rosa & Cia e a Jewish Colonization Association foram as responsáveis pela colonização e povoamento de diferentes etnias (alemães, italianos, poloneses, judeus, entre outros) na região do Alto Uruguai gaúcho, na primeira década do século XX.

Pode-se afirmar que tanto a abertura do traçado da ferrovia “São Paulo-Rio Grande” quanto a demarcação dos terrenos por companhias de colonização particulares impulsionaram a vinda de populações descendentes de diversas etnias europeias.

Até a década de 20 do século XX, Schimidt (2009) destaca que praticamente todas as casas eram construídas em madeira, tendo como instrumentos o facão, o serrote, o machado e o martelo. Ainda nesse período, já se encontravam esquadrias, portas e janelas com vidros, assim como a utilização de ferragens e pregos.

A economia da madeira na região fortaleceu-se ainda mais após a década de 20, quando a região contava com muitas indústrias madeireiras, que serviam não só à demanda local, mas também produziam para exportação (FÜNFELT, 2004).

Caron (2009) aponta a predominância da colonização de iniciativa privada, na qual a madeira era a matéria prima ao mesmo tempo de subsistência e de exportação, contribuindo para a prosperidade econômica da colônia em formação. As primeiras atividades realizadas pelos imigrantes, ao chegar à colônia, consistiam basicamente na derrubada da mata, formação de roças e na construção de suas casas. A inexperiência dos imigrantes na atividade do desmatamento, que era feita por meio da queima da mata e posterior plantio, e na extração da erva-mate, que era o produto agrícola mais cultivado, propiciou aproximação entre caboclos e índios, antigos moradores da região e que já possuíam o saber-fazer de tais técnicas. A cultura arquitetônica regional em madeira da região Norte do Rio Grande do Sul é originária principalmente da política imigrantista, vigente na região no início do século XX. Economicamente, em comparação com outros poucos materiais disponíveis nesse período na região, como a pedra, a madeira era a melhor opção de material construtivo, pois a primeira atividade econômica da região baseou-se no extrativismo (CHIAPARINI, 2012). O aproveitamento do recurso natural existente, a abundância da mata de araucárias, e o saber-fazer dos carpinteiros imigrantes determinaram a prática construtiva da técnica em madeira que foi predominante na região, principalmente até a década de 30 (DETONI, 1989).

Após a década de 30, houve o desincentivo do uso da madeira como material construtivo, o que pode ser comprovado pelo código de posturas municipal aprovado pelo prefeito Aminthas Maciel, no ato nº 22 de 12 de fevereiro de 1931, o qual proibia o uso de madeira em novas construções no centro da cidade. O código de posturas também estabelecia um novo gabarito mínimo na região central, de dois pavimentos. Também na década de trinta, a ocorrência de três incêndios sequenciais em novembro de 1931, junho de 1932 e março de 1933, que acometeram o núcleo central, acabaram por destruir um grande acervo destas técnicas construtivas em madeira, tão tradicionais, e que faziam parte indissociável da paisagem erechinense.

Conclui-se que esse impulso construtivo renovador, com a adoção da técnica de alvenaria em cerâmica, de certa forma era mais “condizente” ao traçado viário modernizante, planejado pelo Engº Carlos Torres Gonçalves, diretor de terras e colonização do Estado do Rio Grande do Sul, com base em ideais filosóficos positivistas, que fora implantado ainda em 1914.